

Sonae Tech Hub é o edifício mais sustentável em Portugal

20 de Julho, 2020

O Sonae Tech Hub, o mais recente edifício de escritórios do Sonae Campus, na Maia, foi distinguido com a Certificação LEED – Leadership in Energy & Environmental Design pelo United States Green Building Council, uma das mais reconhecidas entidades mundiais de certificação de projetos imobiliários sustentáveis.

Em comunicado, o grupo realça que o edifício da Sonae recebeu a Certificação LEED de nível “Platinum”, com um score de 89 pontos, “a mais elevada atribuída até hoje a um edifício em Portugal e que premeia as suas características ambientais”. O Sonae Tech Hub é, assim, “reconhecido como o edifício construído de raiz mais ecoeficiente em Portugal e um dos 100 melhores a nível mundial”, acrescenta.

João Günther Amaral, membro da Comissão Executiva e Chief Development Officer da Sonae, sublinha que a “Sonae está comprometida com a Sustentabilidade e empenhada em contribuir ativamente para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável fixados para 2030. O Sonae Tech Hub, o novo edifício no Sonae Campus que recebe as áreas tecnologia das várias empresas do grupo, é um exemplo deste compromisso. Estar nos top 100 mundial dos edifícios mais eco-eficientes é um enorme motivo de orgulho. Este edifício destaca-se por ter sido desenvolvido e construído com os mais elevados standards de eficiência ambiental e por proporcionar condições únicas de habitabilidade, para além de fomentar a colaboração, a criatividade e o bem-estar dos colaboradores. Mas mais importante, demonstra que, se todos os novos edifícios construídos em Portugal e no mundo seguirem os princípios do Sonae Tech Hub, é possível alcançar as metas de sustentabilidade definidas e contribuir para a salvaguarda do planeta”.

O Sonae Tech Hub, que representou um investimento de cerca de 11 milhões de euros, é um espaço de inovação que tem uma área bruta superior a 6.900 metros quadrados, repartida por quatro pisos acima do solo, a que acresce dois pisos de estacionamento subterrâneo. O edifício promove a proximidade, a colaboração e a partilha de conhecimento entre as várias equipas presentes no local, através de um ambiente criativo e dinâmico. Além das zonas de trabalho individual em open space, oferece também espaços de brainstorming e de colaboração, salas de reuniões, equipamentos de lazer e um restaurante e cafetaria Go Natural disponível para todos os colaboradores.

De forma a promover a transição para a mobilidade elétrica, o parque do edifício tem um conjunto de postos de carregamento elétrico, a que acresce um conjunto adicional de iniciativas que visam assegurar soluções de mobilidade partilhada e reduzir as necessidades de deslocação das equipas.

Tecnologia ao serviço dos colaboradores

Segundo a metodologia LEED, um edifício só pode ser considerado “ecoeficiente” se for capaz de proporcionar aos seus ocupantes um ambiente interior saudável, confortável e atrativo, sem que tal penalize mais do que o estritamente necessário o ambiente exterior. A nível mundial, apenas 50 mil edifícios construídos de raiz conseguiram alcançar uma Certificação LEED, sendo que o Sonae Tech Hub está entre os 100 com melhor pontuação em todo o Mundo.

Para os elevados níveis de ecoeficiência alcançados contribuíram os princípios ambientais adotados desde a fase inicial do projeto, os quais se refletiram na arquitetura que privilegia a luz natural, no aproveitamento ou reciclagem dos resíduos de construção e aposta em materiais sustentáveis (entre eles os desenvolvidos pela Sonae Indústria e Sonae Arauco) ou nos equipamentos que registam um desempenho superior a nível ambiental.

O Sonae Tech Hub beneficia de 570 m² de painéis solares, que permitem uma redução de 40% nos consumos de eletricidade, iluminação 100% LED de baixo consumo com regulação automática em função da luz exterior, do uso eficiente da água com o aproveitamento de águas pluviais e de um conceito que privilegia um ambiente interior de excelência, nomeadamente ao nível da qualidade do ar e do conforto térmico.

Sonae conta com quatro edifícios certificados, tendo feito história em Portugal e no mundo

A aposta da Sonae no desenvolvimento de edifícios de elevado nível de ecoeficiência já tem mais de uma década, contando hoje com quatro edifícios certificados pelo U.S. Green Building Council (USGBC), entre escritórios e lojas de retalho alimentar.

Em 2010, o Sonae Maia Business Center, como edifício novo, recebeu a certificação LEED de nível “Gold”, à data a mais elevada atribuída a um edifício em toda a Península Ibérica. Também localizado no Sonae Campus, na Maia, este edifício acolhe negócios de moda da Sonae Fashion, assim como, equipas da Sonae MC, Sonae FS e Sport Zone.

Em 2013, a loja Continente Bom Dia de São João da Foz, no Porto, como edifício existente, tornou-se uma referência ao receber a distinção LEED “Platina”.

Em 2017, o Continente de Matosinhos, também como edifício existente, recebeu a certificação de nível LEED “Platina”, sendo considerado o hipermercado mais verde do mundo.

Sustentabilidade é compromisso de longo prazo da Sonae

Na Sonae, “estamos completamente comprometidos com uma visão de longo prazo, e com a necessidade e urgência de ir para além do valor económico gerado pelos nossos negócios. Dessa forma contribuir para superar alguns dos desafios ambientais e sociais mais urgentes dos nossos tempos é um propósito partilhado pelas empresas do Grupo”, refere o comunicado divulgado à imprensa.

O roteiro para melhorar o desempenho relativo à sustentabilidade do Grupo assenta em 5 áreas de atuação estratégica: CO2 e Alterações Climáticas, Plástico, Natureza e Biodiversidade, Desigualdade e Desenvolvimento Inclusivo e Apoio à Comunidade